

Monitoramento da produção de frutos da castanheira-da-amazônia no sul do Amapá

Isabelly Ribeiro
Guabiraba¹, Dayane
Nathália Barbosa Pastana²,
Ana Cláudia Lira-Guedes³
e Marcelino Carneiro
Guedes⁴

¹ Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade do Estado do Amapá, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Amapá, Macapá, AP

² Engenheira Florestal, mestranda, Universidade Federal de Lavras, Lavras, MG

³ Engenheira-agrônoma, doutora em Ciências da Engenharia Ambiental, pesquisadora da Embrapa Amapá, Macapá, AP

⁴ Engenheiro Florestal, doutor em Recursos Florestais, pesquisador da Embrapa Amapá, Macapá, AP

2019

V Jornada Científica

Embrapa

A castanheira (*Bertholletia excelsa* Bonpl.) é nativa da Amazônia, fonte de alimentação e renda para muitos agroextrativistas, tendo ganhado notoriedade na indústria cosmética e alimentícia. A produção de seus frutos (ouriços) pode variar ao longo dos anos, em função do ambiente e de atributos das próprias castanheiras. Dessa forma, objetivou-se analisar a variação da produção de frutos em ambientes florestais distintos e verificar a relação da distribuição diamétrica com a produção. A produção foi monitorada em mais de 400 castanheiras inventariadas em parcelas permanentes (300 m x 300 m), em ambientes de floresta (densa e capoeira madura) e de transição savana/floresta, na Resex Cajari. Foram comparadas as variações na produção média por castanheira entre as safras de 2018 e 2019 nos diferentes castanhais e realizadas análises de regressão entre o número de frutos e o diâmetro das castanheiras. Em 2018, a produção média foi maior (89 frutos castanheira⁻¹) na transição savana/floresta, que reduziu a produção no ano seguinte. Em 2019, a produção média foi maior (85 frutos castanheira⁻¹) na floresta madura originada de capoeira, que aumentou a produção em relação ao ano anterior, quando produziu 74 frutos castanheira⁻¹. No entanto, na floresta densa, praticamente não houve variação na produção entre os anos. Esses resultados evidenciam que a variação temporal na produção não é a mesma em todos os locais e que existe uma interação entre essa variação ao longo dos anos com o tipo de ambiente, dependendo também de como foi a safra anterior naquele local. Foi observado que os indivíduos mais produtivos foram aqueles encontrados nas classes intermediárias de diâmetro (60 cm a 170 cm), independentemente do tipo de ambiente. Essa característica também foi encontrada em outros estudos sobre a espécie. Os resultados obtidos mostram que são necessários mais estudos em relação à variação na produção das castanheiras, para subsidiar seu manejo e um modelo confiável de previsão de safra.

Sisgen: A3AA4EA.

Agradecimentos: ao CNPq pela bolsa de Iniciação Científica; ao Projeto EcoGenCast-22.13.05.017.00.04 pelo recurso financeiro; e à Associação dos Trabalhadores Extrativistas do Rio Cajari pela parceria nas atividades.

Termos para indexação: *Bertholletia excelsa* Bonpl., manejo florestal, monitoramento da produção de castanha, Resex Cajari.